

O DR. BLANCHARD E SEU SÓZIA

Isto é fato e dou fé. Foi em uma de minhas viagens que tomei conhecimento e assim me relataram:

“Em 1785, no Condado Artois, na região ocidental da França, morava o Dr. Blanchard, médico daquela província, conhecido não só por sua dedicação aos pacientes, como pela sua grande fortuna, e certa fama de decidido e violento.

Na verdade, o famoso e temido médico era o proprietário do Châteaux de La Loire, bela propriedade da comarca, que se destacava branco, bem no alto da colina. Sua esposa também era muito branca, e bela.

Uma certa noite, havendo sido chamado altas horas da madrugada, e tendo notícia que uma criança se encontrava em perigo de vida, não titubeou, e mandando seu criado encilhar rapidamente dois de seus melhores cavalos, partiram galopando imediatamente para o Condado vizinho, para atender ao urgente pedido. Por sua habilidade e presteza salvou a criança, engasgada com uma fruta muito ácida, que chegou a contrair-lhe os músculos da garganta provocando-lhe um sufocamento terrível. Tendo sido resolvido de pronto, retornaram imediatamente para sua residência levando, entretanto, os cavalos a passo, pois eles se encontravam cansados devido ao galope a que foram submetidos, apesar dele próprio estar com muita, muita pressa de encontrar sua mulherzinha, de quem era um eterno apaixonado. Quando estava bem próximo de sua residência, eis que, admirado, pensa ver em sua janela do segundo andar - iluminada - a si próprio, olhando para baixo em sua direção. Com o susto puxa da pistola e atira em sua própria imagem. E a estranha aparição, se desvanece. Aturdido, com o acontecido, passa mal a noite inteira, e no outro dia apresenta matreiramente, a todos, febre alta e muito mal-estar, deixando as pessoas do condado muito aflitas.

Passam-se uns dias e só apresenta piora, vindo a falecer pouco depois. No velório, sua mulher, chorando muito, não deixou que se abrisse o caixão. E assim foi enterrado. O chateaux permanece silencioso por meses, e é vendido quietamente. Não se houve falar mais da branca e bela viúva. O mistério até hoje permanece, visto não ser explicado pela ciência. E as pessoas crêem nisso, e com o tempo o murmúrio morre. Estranhamente, em condado longínquo, estabelece-se um médico dedicadíssimo aos pacientes, com imensa fortuna, e certa fama de decidido e violento, e que possuía uma linda mulher bela e de pele alvíssima.